

Fernando Pessoa

No limiar desta publicação desejamos saudar o Sr. Dr. Sidónio Pais

No limiar desta publicação desejamos saudar o Sr. Dr. Sidónio Pais, Presidente da República, pela vontade do Destino, o direito da Força, direitos maiores que o sufrágio de empréstimo que o elegeu.

Esta saudação *não é extensiva* aos traidores germanófilos e incompetentes que, apoiando-o [?], lhe desvirtuam as intenções, lhe encurtam o prestígio e lhe vendem a força conquistada.

Saudamos também todos, de qualquer partido que sejam, [os que] crêem e confiam na República (com ou sem Democracia). Saudamos também todos, de qualquer partido que sejam, que descrêem da Democracia.

A nossa saudação final vai para a Imprensa, e distinguimos, sobre todos, os jornalistas que estão presos à ordem do neo-democratismo que nos governa, e entre eles, o maior de todos, o grande (...) que é o Sr. Homem Cristo.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 95.